

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 72

Data: 14 de outubro de 1983

Pg.: _____

Funai nega denúncias da Vale do Rio Doce

BRASÍLIA — Técnicos da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informaram ontem que a empresa suspendeu a liberação de recursos para que a Funai implantasse melhorias nas áreas indígenas que serão atingidas pelo Projeto Carajás, "porque a prestação de contas da primeira parcela não foi satisfatória". Essa denúncia, entretanto, é negada pelo presidente da Funai, coronel Paulo Leal, com o seguinte argumento: "Na verdade, não recebi as parcelas previstas".

Segundo a acusação, a CVRD teria entregue à Funai, no final do ano passado, quantia equivalente a um milhão e 400 mil dólares. No momento de fazer a prestação de contas, "foi oferecida até assistência de auditoria, recusada pela Funai, e a prestação foi insatisfatória, obrigando a empresa a não liberar os recursos para este ano".

Isso, todavia, é contestado pelo coronel Leal. "É falsa a informação", disse o presidente da Funai, informando que até agora a Vale do Rio Doce "liberou apenas um milhão de dólares, que foram aplicados só e exclusivamente nas primeiras instalações de equipamentos de áreas indígenas do Pará, Maranhão e Goiás. O restante foi usado na compra de viaturas para a área do projeto. Nosso acerto com a CVRD é regido sobre a aplicação e prestação de contas. Foi uma exigência feita por nós".